



► TECNOESTE



Martini cobra revitalização da rodovia 283 ao Governador



GOVERNADOR Carlos Moisés falando na abertura da 16 edição do TECNOESTE

A abertura do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, TECNOESTE, reuniu importantes autoridades políticas e do sistema cooperativo. Foi o momento oportuno para as lideranças do agro cobrar do governador Carlos Moisés investimentos na região. O presidente da Aurora Neivor Canton, pediu sensibilidade ao governador para vetar qualquer aumento na carga tributária sobre os fertilizantes. Já o presidente da Copérdia Vanduir Martini foi contundente e “exigiu” que o Estado faça investimentos na revitalização das rodovias da região Oeste. “A rodovia 283 que liga Concórdia a Chapecó é uma das piores do País e precisa de uma solução. O governador diz que o Estado tem dinheiro, então que invista na recuperação dessa rodovia. O Oeste é o celeiro produtivo do Estado e merece uma rodovia compatível com sua importância”, cobrou.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salette Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guessier

CONSELHO FISCAL
Fernanda Ribeiro Basso
Gelsi Lourdes Maltauro
Claudir Luiz Dellagostin
Leinor Lampert
Mauro de Barba
Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ EDITORIAL

Uma super equipe realizou o melhor Tecnoeste

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



A 16ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, foi especial atingindo os objetivos. E, nesse momento de alegria e

de comemoração por ter realizado um grande evento, quero dividir os louros do sucesso com os todos os envolvidos. Uma equipe de profissionais comprometida, um time vencedor.

O Tecnoeste é realizado a muitas mãos, aliás, é feito a centenas de mãos antes, durante e depois do evento. É realizado por pessoas que aparecem, que ganham visibilidade por força da função ou cargo à frente do evento, mas uma grande

maioria de pessoas anônimas, sem holofotes, porém não menos importantes e que trabalham, se dedicam e se comprometem para que o evento seja tão grande quanto à expectativa do público.

O time do Tecnoeste 2022 deu show, mostrou competência para realizar uma feira com destaque nacional cuidando de todos os detalhes, por isso tem o meu reconhecimento, o meu aplauso. Um time unido, trabalhador e vencedor. O sucesso do evento é resultado do envolvimento de centenas de pessoas que pensam e executam o projeto com antecedência para que tudo corra da melhor forma. O Tecnoeste é a comprovação da cooperação no seu estado puro e que toda a diferença. A união entre Copérdia, IFC, patrocinadores, parceiros, expositores e produtores resulta num evento que ganha destaque no Brasil.

Finalizado o Tecnoeste, retomamos as Assembleias Gerais cumprindo roteiro final até o dia 10 de março quando vamos reunir as lideranças em Assembleia Geral Homologatória para referendar as decisões das Assembleias Gerais Ordinárias. A participação dos associados têm sido magnífica mesmo a gente ainda convivendo com os efeitos da pandemia da Covid-19 que acalmou, mas não foi erradicada. Os cooperados tem participado tomando os cuidados com o distanciamento, utilizando máscara e álcool em gel como prevenção ao vírus. Conclamamos os associados dos locais onde ainda teremos AGO para que participem, conheçam a situação da cooperativa, seus projetos e os resultados dos negócios de 2021 e o planejamento para 2022 e anos futuros.

▶ ARTIGO JURÍDICO

Como fica a aposentadoria do agricultor que integra conselhos e diretorias

O CPF se vincula no CNPJ da entidade e é necessário informar o INSS

As cooperativas contribuem muito para o desenvolvimento social e econômico de vários municípios, gerando emprego, renda e qualidade de vida às famílias cooperadas e às suas comunidades. Além das cooperativas, várias entidades sem fins lucrativos trabalham em prol das famílias e comunidades, onde se destacam as associações comunitárias de poços artesianos, igrejas, pais e professores, moradores, camping, clube de bocha, mães, idosos, entre outras.

Para cooperativas e associações existirem, exige-se a abertura de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) e, cada membro das suas diretorias ou conselhos,

tem o CPF (Cadastro de Pessoa Física) vinculado à entidade que está representando, com registro na Receita Federal.

Esse registro tem causado alguns transtornos para os produtores rurais no momento de encaminhar as suas aposentadorias por idade. Isso tem ocorrido porque, ao pedir o benefício no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), deixam de informar que a participação em conselhos ou diretoria das associações se deu sem recebimento de salário, o que leva o INSS, que tem acesso aos dados da Receita Federal, entender que a pessoa recebia remuneração da entidade e, por consequência, a negar o pedido da aposentadoria.

Felizmente, o produtor rural que trabalha ou trabalhou voluntariamente sem receber renda em cooperativas, entidades e associações, mantém o

direito de se aposentar como agricultor desde que informe corretamente essa condição para o INSS, até porque, a justiça também se pronunciou que cargo de dirigente de associação comunitária não se revela incompatível com a condição de segurado especial (agricultor), seja pela possibilidade de cumulação das atividades (agricultor e dirigente, conselheiro), seja porque a rigor não há contraprestação pecuniária (salário).

Já se o cargo exercido pelo produtor rural na cooperativa ou associação era remunerado nos 15 anos antes da idade mínima (55 anos, mulher e 60, homem), será necessário encaminhar a aposentadoria aos 62 anos mulher e 65, homem. Neste caso, existe a real possibilidade de vir um benefício de maior valor, o que pode tornar a espera muito vantajosa e lucrativa.



Por Carlos Alberto Calgareo
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgareo.adv.br

Como sempre se recomenda, quando envolver assuntos relacionados às aposentadorias e benefícios do INSS, o profissional especializado na área previdenciária é o mais indicado para auxiliar nos planejamentos e encaminhamentos.

▶ TECNOESTE 2022

Martini pediu ao governador Carlos Moisés atenção às rodovias do grande Oeste

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, fez um pronunciamento forte na abertura do Tecnoeste direcionado ao Governador Carlos Moisés da Silva sobre alguns gargalos que a região Oeste enfrenta.

que a região tem para com Santa Catarina. “Em 2021 fiz duas viagens de moto, cruzei 11 Estados brasileiros e percorri 14 mil km e só encontrei uma rodovia em pior estado do que a 283, no interior de Minas Gerais. Não é aceitável para uma região rica em produção primária ter uma rodovia nessas condições”, disse, arrancando aplausos do público presente.

Em seguida o presidente da Copérdia ressaltou que o Tecnoeste dá exemplo de cooperação ao Brasil pela capacidade de harmonizar os interesses através de parcerias como, por exemplo, Copérdia e IFC, uma cooperativa e um órgão público. Ele agradeceu a presença das autoridades, mas deu ênfase à presença dos produtores que, segundo ele, são a razão da realização do Tecnoeste. “É um evento de uma grandeza imensurável e ver milhares de produtores visitando nos motiva a continuar trabalhando para repetir o Tecnoeste e fazê-lo cada vez melhor”,

Ressaltou a presença do Governador no Tecnoeste, porém foi duro nas críticas ao Estado pela falta de infraestrutura no Oeste. “Como maior produtor de alimentos do Estado, o Oeste merece mais investimentos em infraestrutura. O governo não pode virar as costas para um celeiro produtivo como o nosso”, reclamou.

De acordo com Martini, a rodovia 283 que liga Concórdia a Chapecó, está em situação lamentável e muito aquém da importância



VANDUIR MARTINI: falando na abertura do Tecnoeste

salientou.

O cooperativista sugeriu ainda ao Governador Carlos Moisés e ao Secretário de Agricultura Altair Silva, que transforme as políticas emergenciais de apoio à agricultura, em políticas permanentes. “O setor produtivo precisa de mais segurança e apoio. O agro precisa ter uma dire-

ção. Não é possível ficar pedindo esmola a cada dificuldade como estiagem, por exemplo”, assinalou.

Martini disse ainda que, enquanto líder cooperativista, não se omite diante das dificuldades e desafios. “Não vou me omitir. As dificuldades enfrentadas pela agricultura requerem a participação permanen-

te do estado e não de um Governo. Se tem recursos porque as obras não são realizadas”, questionou, afirmando que o setor produtivo precisa de energia, boas rodovias, segurança, logística e infraestrutura.

Martini disse ainda que a Copérdia tem 19 mil associados, se juntar com as demais cooperativas, o número de cooperados passa longe de 100 mil cooperados que geram receitas ao Estado, mas que, segundo ele, precisam de mais condições para produzir e escoar a produção. “A região clama por uma rodovia revitalizada entre Concórdia e Chapecó. Por ela passam a maior parte dos mais de 6.400 suínos que vão da Copérdia para os frigoríficos da Aurora todos os dias numa via sem as mínimas condições. Imaginem as dificuldades que os transportadores enfrentam todos os dias nesse caminho esburacado e sem acostamento. Cabe ao Governador atender a nossa demanda”, finalizou.

Canton cobra governador por mais investimentos e menos impostos



NEIVOR CANTON; Presidente da Aurora Alimentos

A presença do Governador do Estado Carlos Moisés da Silva, na abertura do Tecnoeste, no IFC, foi a oportunidade que os líderes do sistema cooperativo e do agronegócio esperavam para cobrar do primeiro mandatário do Estado mais investimentos para a região Oeste, sobretudo em rodovias, energia e carga tributária.

O presidente da Aurora Alimentos Neivor Canton, fez um apelo ao Governador para que atue em defesa do agro não aprovando aumento na tributação para os insumos agrícolas. Segundo Canton, aumentando a carga tributária os custos de produção se elevam, o produtor perde margem e Estado perde competitividade em relação a outros estados. “Mas, principalmente, a comida na

mesa dos catarinenses fica mais cara”, enfatizou.

Canton fez referência aos mais de 20 anos do Tecnoeste, evento que, segundo ele, começou modesto, porém com intenções futuristas e, com boas parcerias atingiu um nível elevado de importância para o agro com frutos que são colhidos ano após ano. “A gente precisa comemorar as conquistas e o Tecnoeste é uma, portanto, merece uma grande comemoração pelos resultados alcançados”, disse.

O presidente da Aurora ressaltou que asfalto rural é sinônimo de manutenção dos jovens no campo em atividades como leite, suínos, aves e grãos que os negócios mais fortes no Oeste. “O Tecnoeste foca na qualidade de vida e na

sucessão da propriedade, mas para ter sucessão os jovens precisam de estímulo já que uma empresa rural é de alta complexidade e enfrenta intempérie, mercado e altos custos. Então, a ideia de ter asfalto deve ser saudada e levada para todas as regiões”, afirmou.

Canton conclui reconhecendo as ações do Governo do Estado em favor do agro, mas reforçou a necessidade de não levar adiante o projeto de majorar os impostos sobre os insumos agrícolas. “Aumentar os tributos dos insumos representa comida mais cara na mesa dos brasileiros. Eu sei sua sensibilidade, Governador, e espero sinceramente que esse tema seja arquivado para o bem do agronegócio e do consumidor”, disse.

▶▶ ERA DIGITAL

Gestão em tempo real oferece dados na palma da mão e amplia resultados

Auxiliar os olhos e os sentidos na hora de avaliar o ambiente e também ter dados precisos na palma da mão.

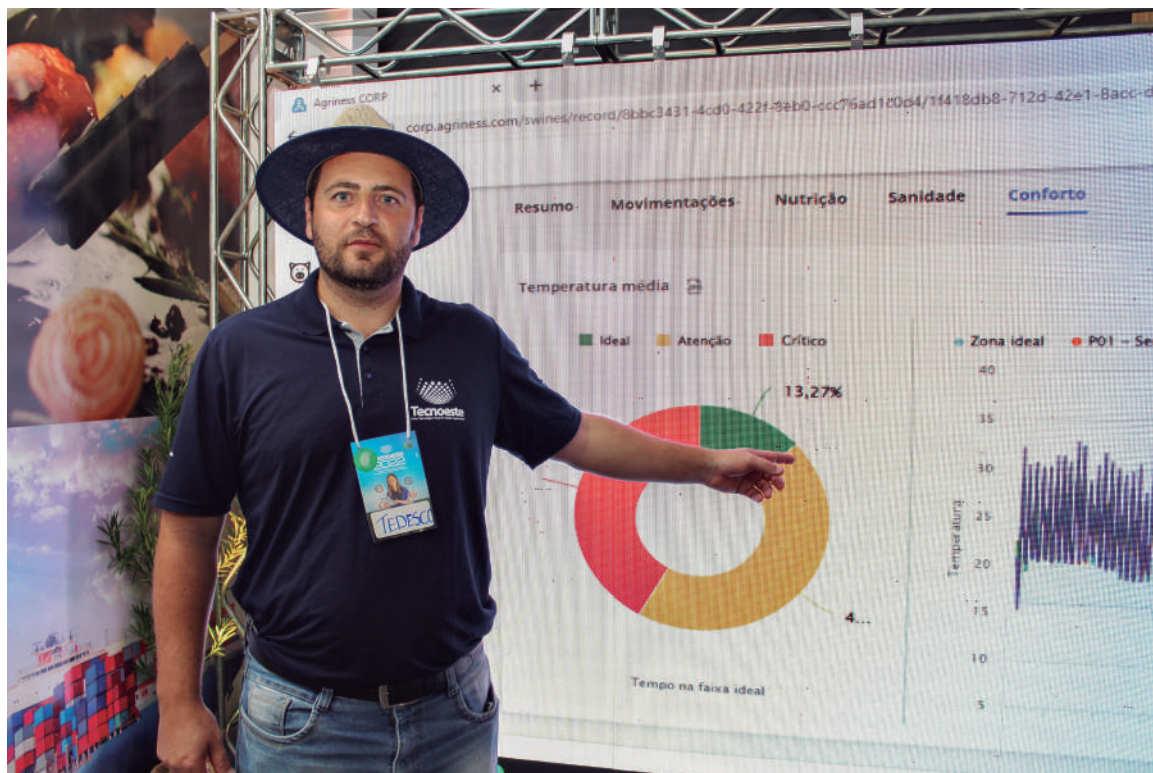
em tempo real. Todos os índices são lançados imediatamente, além de algumas que são captadas por sensores, como a temperatura do ambiente e da água”, explica.

Itens que fazem toda a diferença na rotina como um todo. “Isso traz excelentes resultados principalmente no bem-estar animal e melhora os indicadores zootécnicos”, diz. “A gente tem alguns indicadores que vão evoluindo e o produtor que tiver esse sensoramento é avisado quando há alguma anormalidade”.

Aumento ou diminuição do consumo de água, oscilação de temperatura no ambiente interno da granja ou nos animais pode significar que há algumas intervenções necessárias e, neste caso, vista em tempo real pode ocorrer a correção sem prejudicar o andamento do lote.

O controle dos ambientes na suinocultura é cada vez mais presente, pois favorece a criação de animais saudáveis e que podem ter as necessidades supridas de imediato. Os sistemas de gestão em tempo real permitem que os produtores tenham dados e possam intervir para corrigir itens que não estejam de acordo.

O supervisor de UPH Jean Tedesco explica que a tecnologia ajuda muito na produção de suínos. “Tem o principal objetivo é que o produtor e a equipe técnica possam ter as informações



TEDESCO mostra que os índices podem ser acompanhados de perto

▶▶ ROBOAGRO

Tecnologia em favor da produtividade e qualidade



EQUIPAMENTO chamou bastante a atenção durante a Tecnoeste

O conceito de suinocultura de precisão chegou para revolucionar a rotina nas granjas.

animais. “Isso traz qualidade de vida para o produtor e resultados financeiros. Há um desafio de controlar, de fazer melhor”, explica Giovanni Molin, da Roboagro.

Conforme Rodrigo Seco, extensionista da Copérdia, diversas propriedades já utilizam esta tecnologia e têm colhido bons frutos. Especialmente porque é possível intervir em rotinas que porventura não estejam de acordo antes da entrega do lote, o que garante mais rentabilidade e maior qualidade.

Ele comenta que a tecnologia facilita muito a rotina, pois cria um ambiente totalmente controlado, inclusive no arração, evitando desperdícios, uma vez que o custo dos insumos faz toda a diferença no resultado final.

Equipamentos cada vez mais modernos têm se tornado a mão direita dos produtores durante os manejos. E o Roboagro já está na lista de prioridades de muita gente, pois auxilia diretamente na alimentação e na rotina dos animais, sempre com exatidão.

Além de fazer a pesagem da ração e distribuir nas baias, o Roboagro é capaz de monitorar vários itens, como a temperatura do local, e sinaliza necessidades de intervenções para garantir o bem-estar dos

▶ BIOSSEGURIDADE

Manejo e veto à presença de estranhos melhoram segurança das granjas

Com o objetivo de proteger o plantel suíno, os conceitos de biosseguridade são presença garantida nas granjas.

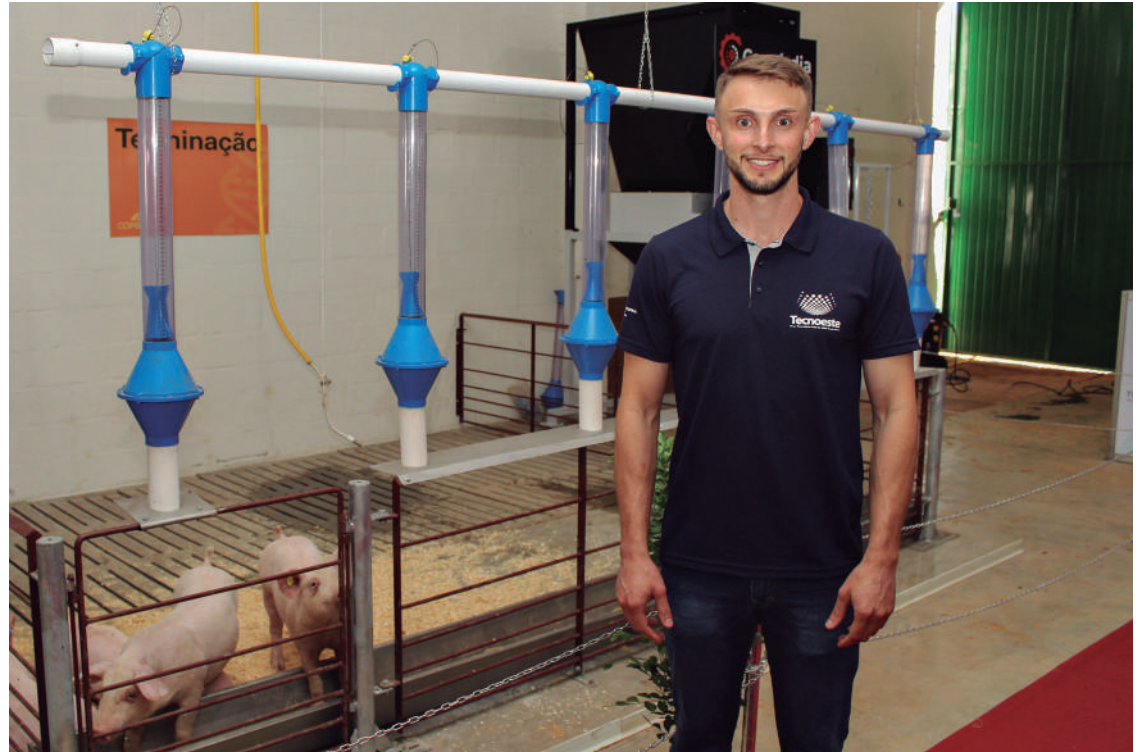
De modo geral, são manejos e exigências simples para que os lotes tenham validação para entrar no mercado e também dêem lucro aos produtores.

A biosseguridade inclui os padrões de cerca que devem ser utilizados na granja para garantir a saúde dos animais. Na questão das estruturas, seria a cerca de isolamento da propriedade, composta por mureta e tela antipássaro, para evitar a entrada de outros animais

animais.

“Para a biosseguridade ser eficiente são seguidas estruturas e manejos, que são a tela de proteção, o controle de roedores e outras pragas para evitar doenças”, frisa Jeferson Casarotto, técnico de suínos em Aratiba. “A limpeza e desinfecção das granjas também entra, além do controle de visitantes na granja”.

Ele salienta que, de modo geral, podem entrar na granja somente produtores, funcionários e equipe técnica, sempre respeitando a troca da roupa e os banhos, quando for necessário. Todo esse manejo também garante a biosseguridade nos ambientes. “É a estrutura e os métodos que a granja precisa adotar. São manejos simples e que precisam ser seguidos para não abrir portas a enfermidades que comprometam o funcionamento e o rendimento”.



CASAROTTO explica sobre as cercas da granja e padrões dos locais

@AuroraCoopOficial

T12.com.br

AURORA É COOP E COOP É CUIDAR DA NOSSA GENTE

Darley e Ana Romanelli com a filha Danielly são empresários rurais da Aurora Coop, associados à Cooperalfa.

Cooperativismo é coop. E coop é grande parte de tudo que a Aurora é. Isso é tão forte e transformador que agora levamos em nosso nome. Uma nova marca que valoriza ainda mais a nossa essência.

AURORA COOP

▶▶ BEM-ESTAR ANIMAL

Ambiente natural melhora o potencial produtivo e bem estar das vacas

Cada vez mais, os investimentos em bem estar animal têm se tornado realidade e fazem a diferença nos números das propriedades.

Ter um rebanho saudável e que vive em características próximas ao habitat natural é um dos grandes incentivos do programa do Copérdia Leite Mais. Com manejos simples, é possível aumentar o potencial produtivo e garantir mais saúde aos animais.

Na prática, o programa atua diretamente nos sistemas de produção, especificamente nos sistemas confinados, utilizando o padrão de 100% cama para cobrir o solo, além de ambientes climatizados para as vacas de leite. Outra curiosidade utilizada nestas práticas são os coçadores instalados nos ambientes,

que simulam uma escova plástica, onde os animais podem eliminar sujeiras e também relaxar.

Conforme Marcus Vinícius Prigol, técnico agropecuário da copérdia, adotar características próximas do natural dos animais, simulando ambientes parecidos com o que eles teriam na natureza, pode fazer diferença nos lucros e na produção. “São manejos bem básicos, mas podem trazer melhor renda, maior escala de produção, que a atividade necessita em virtude dos investimentos”, explica.

Ele salienta ainda que um dos objetivos principais do projeto é exatamente simular ambientes de qualidade, parecidos com a natureza e que garantam bem-estar aos animais. “Todo o processo dentro da atividade envolve a produção de leite, desde o cultivo da terra para produzir um bom volumoso aos animais. Além de todo esse cuidado com a alimentação, vem toda a questão do bem-estar, proporcionar o melhor ambiente para expressarem o potencial produtivo”, finaliza Prigol.



COÇADORES instalados nos ambientes ajudam a eliminar sujeiras e servem para relaxamento dos animais

▶▶ VACA DE OURO

Copérdia lança prêmio vaca de ouro para produtores e técnico destaque

Novidade neste ano, o Concurso Vaca de Ouro promete uma disputa saudável entre produtores de leite e técnicos que acompanham as propriedades.

Um troféu dourado está em disputa para reconhecer o trabalho de quem aumentar a produção, tiver melhor qualidade do leite e também para quem dá a assistência técnica necessária no campo.

O lançamento do Concurso ocorreu no Tecnoeste 2022. “Ele vai premiar e reconhecer os produtores que se destacarem na qualidade do leite, indicador de Contagem de Células Somá-

ticas e também vai premiar os produtores que mais crescerem a produção, comparando 2022 com 2021”, explica Flávio Durante. “E a equipe técnica também. Vamos premiar quem se destacar na qualidade do leite na região que atua. E também o técnico que mais crescer a produção com relação à meta”.

O troféu, que será em formato de uma vaca de ouro, como o próprio nome já diz, será entregue no início de 2023 para todos os destaques, de forma a criar uma disputa saudável e melhorar também a qualidade do produto que chega aos consumidores finais. “Os produtores premiados receberão o troféu e também um vale da cooperativa para fazer compras nas lojas”, diz.

Para selar o reconhecimento, devem ser organizados eventos em cada região produtiva de leite para premiar os destaques do ano.



CONCURSO vai tornar produtor e técnico campeões do campo

▶▶ BEZERRA MAIS

Projeto visa criar animais de ponta e melhorar o potencial produtivo

A carga genética de um animal diz muito sobre o futuro da produção.

É apostar no desenvolvimento deste potencial desde cedo é manter um olhar métrico nos números. Por isso, a Copérdia sempre incentiva investimentos desde o nascimento das bezerras, para que elas possam realmente alcançar o potencial produtivo máximo ao longo da vida.

O Programa Bezerra Mais, que já está em pleno funcionamento, tem o objetivo de auxiliar a criação de animais de ponta. A Copérdia auxilia nos custos de alimentação e insumos desde que as bezerras nascem e os investimentos são pagos à cooperativa

somente quando a vaca começa a produzir leite, facilitando a vida dos produtores.

Conforme Flávio Durante, os investimentos em genética são fundamentais. “Se no decorrer da criação ela não receber todos os cuidados que precisa, poderá não atingir todo o potencial produtivo. Percebemos que a criação do gado jovem ainda tem muitas deficiências e o Programa Bezerra Mais quer justamente ajudar neste sentido”, frisa.

Para participar do projeto, há uma avaliação prévia da equipe técnica. “A intenção é a cooperativa fornecer todos os insumos para criar todo o gado jovem e pagar depois que a bezerra se tornar vaca”, diz. “O produtor tem a possibilidade de, mesmo em períodos de dificuldades da cadeia leiteira, continuar criando animais de excelência”.



CONFORME Durante, programa auxilia desenvolvimento das vacas

CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA
CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

c.a.s.a
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



Mitrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

► PROJETO INOVADOR

4L busca mais eficiência na atividade leiteira entre os fomentados

Após um processo de reestruturação estratégica, o Fomento do Leite da Copérdia avaliou toda a cadeia desde a produção até a entrega da matéria-prima na indústria.

Durante o processo, foram identificados os principais entraves para tentar corrigir os itens e tornar a

atividade mais eficiente. Daí, nasceu o Projeto 4L.

As técnicas reúnem fórmulas que visam promover melhorias em todos os processos para atingir as metas estabelecidas pelo fomento de leite, agregando quatro fatores fundamentais: Tecnologia, Qualidade, Capacitação e Produtividade.

Conforme Flávio Durante, o Programa tem uma proposta arrojada de reestruturar a estratégia do negócio leite, através de uma avaliação crítica, e definição de aprimoramentos em todos os aspectos (da produção à

entrega para a indústria), buscando cada vez mais a consolidação da atividade. “Visa profissionalizar a produção leiteira dentro da Copérdia”, resume.

Sobre os itens principais do Programa, ele cita que é necessário investir em tecnologia para garantir mais facilidade e precisão à produção, garantindo a qualidade do leite. Capacitar as famílias e funcionários também é uma meta e, quando ocorre a junção dos fatores, é possível perceber evolução natural nos índices de produtividade.



PRODUÇÃO dos animais está ligada ao desenvolvimento de técnicas

► MANEJO NO PADRÃO

Ordenha é ponto chave para qualidade do leite



A VETERINÁRIA Larissa explica os passos necessários para ordenha padrão

Para que o leite atinja o padrão de qualidade exigido pelos órgãos sanitários e também pelos consumidores, nenhum fator pode passar despercebido. A hora da ordenha é decisiva para identificar fatores que podem estar em desconformidade e por isso é tão importante apostar no manejo correto.

São fatores simples e já bastante conhecidos dos produtores, mas que fazem toda a diferença na hora da remuneração e também dos índices. A médica veterinária Larissa Rafaeli Izonal explica que é necessário fazer com que as técnicas cheguem o mais próximo possível do natural, para garantir o bem-estar dos animais e extrair o máximo potencial produtivo.

Ela salienta que as equipes téc-

nicas atendem os produtores, com visitas mensais para possíveis ajustes. “Preconizamos que alguns processos sejam feitos, como a avaliação dos três primeiros jatos de leite, aplicação de produtos nos tetos, secagem dos tetos, colocação do conjunto de ordenha minimizando a entrada de ar e também aplicação de químicos ao final da ordenha”, explica.

Além destes passos, há uma preocupação com a tranquilidade dos animais durante a ordenha, proporcionando um ambiente mais próximo do natural. “A Copérdia tem um sistema de incentivo de qualidade, sendo que os produtores que respeitam todas as fases e conseguem um leite melhor podem ganhar até R\$0,29 a mais por litro”.

Onde tem PRADO,
tem CONFIANÇA!

PRADO
saúde animal



0800 646 2026
laboratorioprado.com.br




PRADOTECTUM
INDICADO PARA
INTOXICAÇÕES

DIGEVET
SOLUÇÃO INJETÁVEL
PARA PROBLEMAS
DIGESTIVOS

GLICOSE 50%
REPOSITOR
ENERGÉTICO

PRADOCÁLCIO
INDICADO PARA REPOSIÇÃO
DE CÁLCIO, MAGNÉSIO,
FÓSFORO E GLICOSE

16^a
EDIÇÃO


Tecnoeste 2022

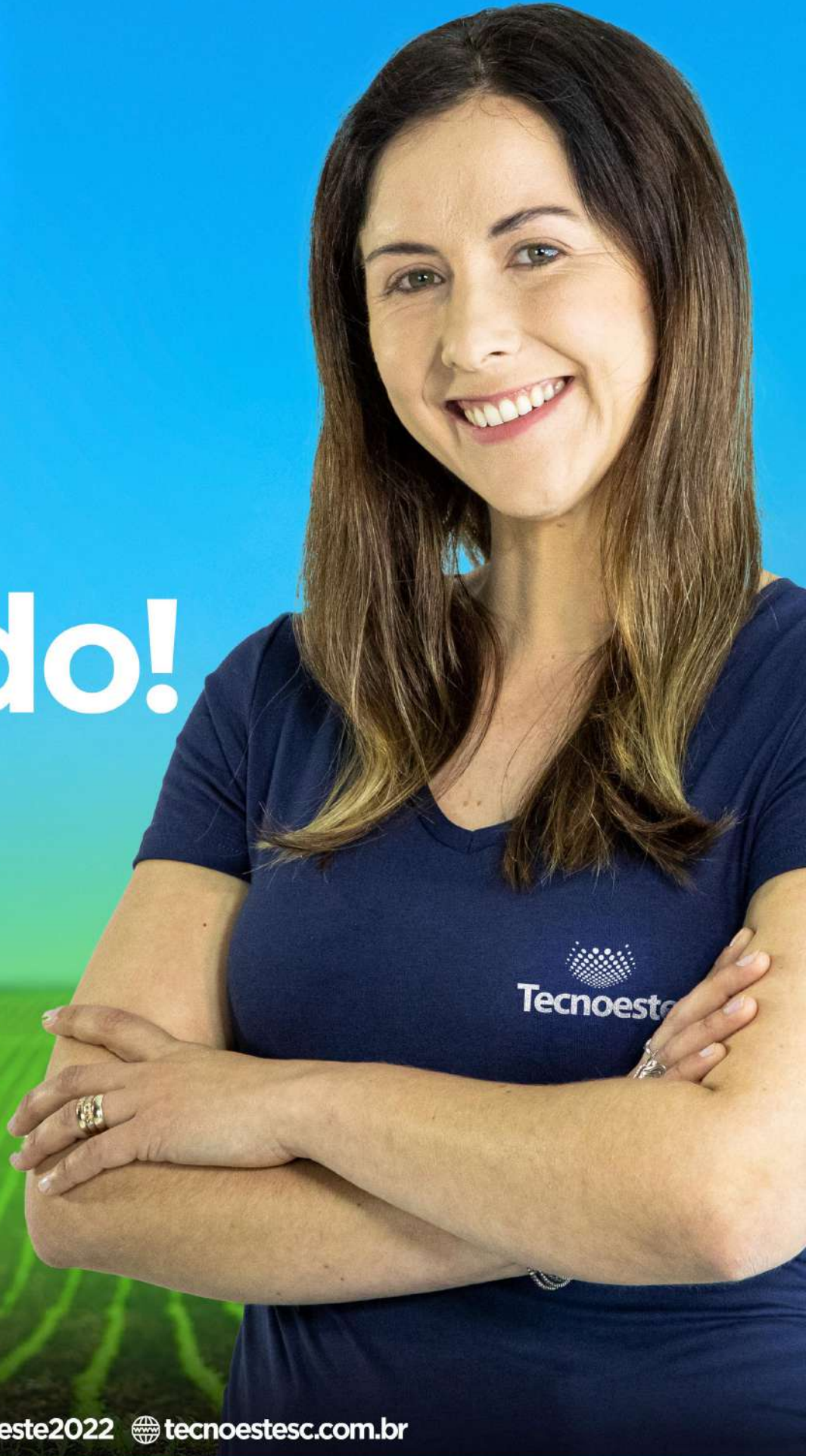
Para todos que
fizeram parte:

Muito Obrigado!

Aos patrocinadores, parceiros,
expositores, visitantes e autoridades
presentes: agradecemos de coração
por toda a parceria no Tecnoeste
2022!

O sucesso do nosso evento não seria
possível sem vocês! Nossa união faz
o agro muito mais forte!

- Comissão Central Organizadora do
Tecnoeste.



[f tecnoeste1](#) [@ tecnoeste2022](#) [tecnoestesc.com.br](#)

Realização:



Patrocínio:



Co-Patrocínio:



Divulgação:



Parceiros:



▶▶ AVICULTURA

Um novo tempo de modernização e tecnologias para produção de aves

A avicultura da Copérdia vive um novo momento.

Além da modernização das técnicas, demonstradas no Tecnoeste 2022, também houve um incremento no número de propriedades produtivas. A capacidade de alojamento de aves saltou de 750 mil para 7 milhões. As famílias associadas saltaram de 38 para 114, com possibilidade de ampliação.

Toda essa subida nos números é escorada pela melhora nos sistemas de automação dentro dos aviários, o que permite mais conforto e maior rentabilidade aos produtores, tornando a atividade atrativa.

Claudir Sgarbossa, responsável pelo Fomento de Aves, diz que “foi justamente esse aumento expressivo no setor que nos fez trazer um modelo, um protótipo, com o que há de mais moderno no galpão da Tecnoeste”, frisa.

O galpão das aves chamou muita a atenção durante a Feira, especialmente pela climatização avançada e os sistemas modernos utilizados para a criação de animais. Sgarbossa também salienta que a Copérdia ainda tem vagas para a integração de aves em Santa Catarina, nas cidades que fiquem a um raio de 70 quilômetros de unidades frigoríficas da Aurora. Quem tiver interesse, pode solicitar uma avaliação da equipe técnica, para assegurar o cumprimento dos requisitos necessários.



AMBIENTES controlados proporcionam bem-estar às aves

▶▶ AUTOMAÇÃO DOS AVIÁRIOS

Novo conceito à produção de aves e vagas no fomento

O tempo em que o campo ficava de fora das novidades tecnológicas ficou para traz.

Cada vez mais a tecnologia tem auxiliado os produtores e contribuído para a evolução das práticas, permitindo a avaliação dos lotes antes mesmo da terminação. No caso das aves, as novidades em automação têm sido presença garantida nas granjas.

O galpão que chamou muita atenção no Tecnoeste 2022, onde foram alojados os animais, demonstrou condições para gerar melhores resultados nas granjas de aves, que tem sido o grande objetivo das técnicas de automação dos aviários, cada vez mais

presentes no campo. Criar um ambiente agradável, inclusive com temperatura controlada às aves, exige cuidado e olhar atento. Porém, com a ajuda de alguns equipamentos é possível otimizar o trabalho.

A tecnologia é uma ferramenta para isso. Os sensores captam todo o ambiente e o controlador faz todo o trabalho operacional”, explica Cleverson Brandelero, diretor Executivo da InoBram Automações. “O sistema busca atender o produtor para gerar melhor resultado, bem-estar animal e ao produtor, retirando parte do trabalho do dia a dia e ficando mais focado nas decisões”.

Conforme Claudir Sgarbossa, responsável pelo Fomento de Aves, o controle dos fatores permene intervenções em tempo real, para evitar qualquer desconforto aos animais e prejuízos aos produtores.



SISTEMAS de automação tem acompanhado a evolução da atividade

▶▶ MEIO AMBIENTE

Preservar hoje é o melhor remédio às riquezas naturais para o amanhã

Todo mundo precisa do meio ambiente, mas nem sempre ele recebe o cuidado que merece.

Para tentar reverter este cenário, diversas entidades se reuniram para demonstrar técnicas durante o Tecnoeste 2022. São ações simples, que podem ser inseridas na rotina, e contribuir para a melhoria do local em que vivemos.

“A parte ambiental está em todos os setores. Porém, temos um espaço exclusivo para as entidades que trabalham nesta área exporem os seus trabalhos”, explica Samara Romani, da Copérdia. “Cada entidade trabalha um pouco o que desenvolveu durante o ano, tendo um

espaço gratuito para mostrar o trabalho na Tecnoeste”.

Técnicas para economia de água, criação de abelhas sem ferrão, parques de preservação, reciclagem e diversas ações de sustentabilidade. “Enquanto Copérdia, mostramos sobre a gestão de água, a legislação e o desperdício de água, para despertar o cuidado nas pessoas. Sofremos muito aqui na nossa região, inclusive com falta de água às pessoas e aos animais”, diz.

Como símbolo do desperdício, foi montado no local um recipiente com uma torneira pingando para demonstrar o quanto é desperdiçado do bem mais precioso do mundo, mesmo que seja em forma de pequenas gotas, que podem fazer total diferença na vida e no futuro das pessoas.



SAMARA afirma que são técnicas diversas para auxiliar o meio ambiente

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- Consistência de controle do complexo de doenças
- Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

▶▶ TECNOESTE

Assinado convênio do programa Terra Boa do Estado com as cooperativas agropecuárias

O governador Carlos Moisés lançou o Programa Terra Boa 2022 durante a abertura da 16ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste de Santa Catarina, -TECNOESTE-, em Concórdia.

Na edição deste ano, o Terra Boa terá um aporte maior de recursos. Serão R\$ 105,2 milhões para apoiar a aquisição de sementes de milho, calcário, kits para melhoria de pastagens e do solo, além do incentivo à apicultura, à meliponicultura e ao cultivo de cereais de inverno. O aporte disponibilizado é 86% superior em relação a 2021. O convênio foi firmado entre a Secretaria de Agricultura e Fecagro.

O Programa Reconstrói conta com recursos de R\$ 50 milhões para atender cinco mil agricultores. Eles terão acesso a financia-

mentos de até R\$ 10 mil, sem juros e com cinco anos para pagar. “O Governo do Estado nunca apoiou tanto os produtores rurais quanto agora. No Terra Boa, por exemplo, é o maior investimento já realizado. Isso mostra que temos a sensibilidade com o homem do campo, com quem produz, quem coloca a comida na mesa do catarinense e brasileiro,” destacou Carlos Moisés.

O governador reforçou ainda que o Governo do Estado está investindo também na preservação das nascentes e a reservação de água. “São programas que vão auxiliar e manter a competitividade do agronegócio, que corresponde por mais de 70% das exportações catarinenses”.

O Programa Terra Boa irá incentivar a aquisição



ATO de assinatura do Programa Troca-Troca foi realizado na abertura do tecnoeste

de 220 mil sacas de semente de milho; 430 mil toneladas de calcário; 4,4 mil kits forrageira; 600 kits apicultura e 2 mil kits solo saudável e

cereais de inverno.

A atenção, segundo o governador, é apoiar o cultivo de até 20 mil hectares de grãos que serão destinados

para a fabricação de ração animal, bem como fomentar o cultivo de cereais de inverno para produção de silagem.

**Se tem Bovigold®,
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.

▶▶ TECNOESTE

Uma feira de trabalho, conhecimento, novas tecnologias e aprendizado

A realização do evento é da Copérdia e do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Foram três dias de imersões com todas as novidades e tendências para o agronegócio.

Com uma infraestrutura diferenciada e com a demonstração das mais avançadas tecnologias voltadas ao homem do campo, o Tecnoeste superou todos os objetivos traçados pelos organizadores.

O público pôde conferir no Tecnoeste 2022, as tendências inovadoras na área de Suinocultura. O estande foi um dos mais movimentados da feira. Na área de Bovinocultura de Leite, os produtores tiveram acesso a uma gama de informações e conhecimentos, que podem ser aplicado no dia a dia da atividade. O conceito da agricultura 4.0 também esteve presente no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Um dos

destaques foi o sistema de pulverização das lavouras, através de drones. Durante o Tecnoeste, os visitantes tiveram a oportunidade de visualizar o mais moderno aviário do Brasil. A qualidade das Sementes Copérdia também foi evidenciada durante o evento. Além disso, foram compartilhadas novidades em todos os demais setores.

O coordenador geral do Tecnoeste, Flávio Zenaro, avalia de maneira muito positiva os resultados trazidos pelo evento, que apresentou neste ano uma ampla variedade de soluções na área do agronegócio. “São três dias de trabalho, e se busca através do evento disponibilizar todas as so-



FLÁVIO ZENARO; Coordenador Geral do Tecnoeste

luções que o produtor possa vir a necessitar”, afirma.

Quanto aos novos investimentos presentes na décima-sexta edição do evento, Zenaro reitera que as parcerias desempenharam papel de destaque na elaboração das estruturas do

Tecnoeste. Ainda segundo Zenaro, o sucesso do evento já gera expectativas para a próxima edição, com novidades para todos os setores do agronegócio. “Além do processo de dedicação das pessoas, o investimento em estrutura é necessário. A

cada edição, são planejadas novas ampliações, mudanças que possam dar uma melhor condição de exposição e visitação”, enfatiza.

O diretor geral do Instituto e um dos presidentes do Tecnoeste, Rudinei Kock Exterckoter, também demonstra grande satisfação com a presença do número elevado de visitantes durante os três dias. “Conseguimos um fluxo relativamente tranquilo neste processo, o que é muito bom”, destaca.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, agradece a todos que de alguma forma contribuíram para o sucesso do Tecnoeste. “É um evento construído de forma conjunta. Queremos externar nossa gratidão a todos que ajudaram a construir mais um Tecnoeste de sucesso, com grande participação do público e, sobretudo, uma gama de conhecimentos compartilhados”, pontua.

LANÇAMENTO

NK467 VIP3

O HÍBRIDO DE MILHO QUE TEM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®



▶ EVENTO



DIRCEU LUÍS SALINI: Assistente técnico da Aurora



DIRCEU LUÍS SALINI: Assistente técnico da Aurora

Tecnorte reúne cinco mil pessoas na 5ª edição e se consolida como grande evento do agro

Foi realizado nos dias dois e três de fevereiro em Três Barras, no Norte de Santa Catarina, o 5º Tecnorte

Nas solenidades de abertura, o diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro destacou que o evento leva a campo as mais modernas tecnologias para auxiliar o produtor a desenvolver suas atividades com eficiência e renda. “O objetivo é realizar um evento para oferecer as respostas que os produtores precisam para melhorar os índices de

produtividade no campo”, ressaltou.

Ele afirmou que a equipe liderada por Ivan Perin, trabalho para oferecer o melhor evento aos visitantes. “Foi um trabalho incansável dos profissionais envolvidos para realizar um evento voltado melhora da renda e a qualidade de vida das famílias. O papel da Copérdia é o de estar ao lado

do produtor pensando no seu melhor e na secessão da propriedade rural”, disse, concluindo que a Copérdia está no Planalto Norte há dez anos trabalhando e fazendo investimentos para desenvolver o agro.

O primeiro vice-presidente, Ademar da Silva agradeceu os associados do Planalto Norte pela parceria com a cooperativa

e presença no Tecnorte. “O evento se tornou grandioso pelo trabalho da equipe, participação dos cooperados e envolvimento dos parceiros”, disse. Ele ponderou que é no trabalho conjunto entre a cooperativa e os associados que a organização e o agro se desenvolvem. Pelo menos cinco mil pessoas visitaram o Tecnorte.

Visitantes são só elogios ao Tecnorte pelo crescimento e novidades tecnológicas

O Tecnorte caiu no gosto dos produtores do Planalto Norte de Santa Catarina.

Os visitantes que compareceram à 5ª edição puderam conferir novidades do agro 4.0 e soluções diversas para o campo. Os produtores não economizam elogios à organização, crescimento e novas tecnologias.

O associado Sérgio Jusviacky de Mafra, relata que o Tecnorte apresentou novidades importantes para o desenvolvimento das atividades rurais. Segundo ele, o produtor encontrou na feira novidades importantes que

melhoram os negócios na propriedade. “Particpei de todos os eventos e sempre levei para casa algo importante sobre sementes, fertilizantes, defensivo, novas tecnologias e manejo”, assinala.

Jusviacky ressaltou que, além de encontrar amigos e colegas produtores, também encontrou informações para o seu negócio principal que é a produção de grãos. “Me chamou a atenção a quantidade de variedades novas de sementes de soja e milho com grande potencial produtivo, além de novas formulações de adubo que podemos investir”, diz.

O produtor elogiou o



SÉRGIO JUSVIACKY, esposa, filho e técnico da Copérdia

evento que, segundo ele, está mais bonito, atrativo e maior a cada edição o que despertou a curiosidade dos produtores na busca por tecnologias para melhorar os resultados de campo. “Os

produtores tiram um tempo para conhecer o Tecnorte, conversar com as pessoas, trocar experiências. Trata-se de uma feira regional com diversas novidades”, comentou. Ele finalizou

dizendo que é associado da Copérdia há cinco anos e está satisfeito com a cooperativa. “Estou satisfeito com a Copérdia pelo atendimento e os bons negócios que realizamos”, disse.

▶ EVENTO

Organização e alternativas em grãos e equipamentos chamam a atenção de Santos

Airton Oliveira dos Santos é associado da Copérdia há oito anos, produtor de Major Vieira



PRODUTOR Airton Oliveira dos Santos

Ele aproveitou o primeiro dia do Tecnorte para conhecer as novidades dispostas no parque. Segundo ele o Tecnorte é um evento importante para os produtores de grãos e pasto por apresentar novas tecnologias que fazem a diferença nessas atividades.

O produtor contou que aprovou a exposição de novas cultivares de soja, máquinas e equipamentos modernos apresentados no Tecnorte, além da organização. “Participo sempre e cada vez o evento está melhor. É importante para o produtor abrir a mente, conhecer o novo para melhorar os resultados na propriedade. Nós que não plantamos muito, precisamos melhorar a eficiência e aqui encontramos as ferramentas necessárias”, assinalou, revelando que está satisfeito enquanto associado pelo trabalho que a cooperativa e parceiros realizam no campo.



PRODUTOR Osni Ribas

Osni Ribas de Papanduva revelou que o Tecnorte é importante por colocar à disposição dos produtores informações sobre o agro para

aqueles que querem crescer e se desenvolver. “É um evento que oferece muitas informações aos produtores por isso tem papel importante no desenvolvimento das atividades de campo de toda a região”, comentou.

Ribas contou que como trabalha com leite, procurou conhecer as novidades relativas a atividade. “Gostei da qualidade das novilhas apresentadas e do projeto 4L do leite”, pontua. Ele revela que participou de todas as edições do Tecnorte e disse que está melhor a cada ano. “A cada edição a gente encontra novidades em produtos, novas tecnologias e equipamentos que ajudam no dia a dia na propriedade”, assinalou, concluindo que o Tecnorte é uma ferramenta importante para o agronegócio da região.

Organização, beleza e variedades de atrativos encantam Guilherme Peixe

Para Guilherme Fernando Peixe de Campo Belo do Sul o Tecnorte é um evento bonito, organizado, grandioso e belo. “Fiquei impressionado com a evolução do evento, as novidades e variedades de produtos, além da diversidade de informações que atendem todos os segmentos do agronegócio”, salientou.

Segundo ele, a visita teve por objetivo acessar informações para

debater com os técnicos as melhores soluções para a propriedade. “O evento tem papel importante para a região. A informação tem que chegar até o produtor e o Tecnorte é uma forma para ele ver o que há de melhor em novidades tecnológicas, máquinas, equipamentos, sementes e tratamento fitossanitário”, disse, informando que é associado há dois anos e é 100% Copérdia.

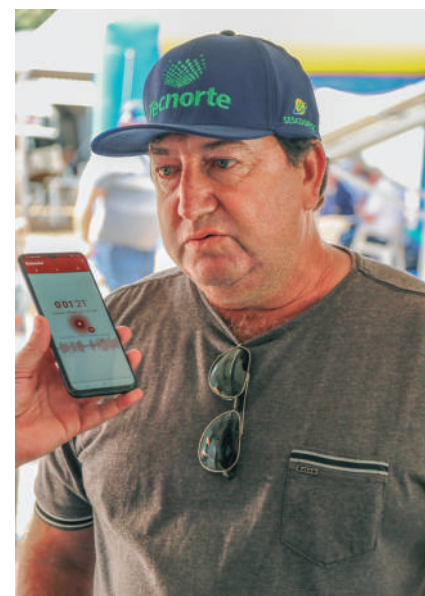


PRODUTOR Guilherme Fernando Peixe

Mario Alberti de Bela Vista do Toldo é associado e produtor de leite da Copérdia. Ele afirmou que faz todas as operações de venda da produção e compra de insumos com a Copérdia. “Estou feliz na Copérdia. Não pesquiso preço por aí, o que eu preciso para a propriedade compro na loja da cooperativa porque encontro bons preços e as melhores condições de pagamento”, assegurou.

Alberti disse que gostou do Tecnorte porque, segundo ele, o evento é fundamental para o desenvolvimento da agricultura da região mostrando a Copérdia, os parceiros, as indústrias e as novidades tecnológicas. “Conheci de perto o que há de novo, em pastagem, sorgo, sementes e equipamentos. É um grande evento que beneficia o agro que cresce e se desenvolve graças a eventos como o Tecnorte”, garantiu.

Segundo Alberti, a cada ano o Tecnorte está melhor com mais informações, novidades em genética, produtos e soluções. “Sou produtor de leite e gostei do projeto de criação de novilhas de ótima genética, do trabalho da



PRODUTOR Mário Alberti

Copérdia com os produtores e da assistência à atividade”, disse.

O produtor foi sorteado com uma viagem ao Chile entre os produtores de silagem. “Estou feliz por ser um dos escolhidos e espero aproveitar a viagem para aprender sobre a atividade e o sistema do Chile”, finaliza

▶ TECNORTE NAS ALTURAS

Tecnologia ganha cada vez mais espaço nas lavouras de grãos

Uso de drones para aplicação de defensivos nas lavouras de grãos chamou a atenção dos visitantes do Tecnorte

Eles estão cada vez mais presentes nas feiras agrícolas e eventos de tecnologia. O uso de drones para aplicação de defensivos nas lavouras de grãos já é uma realidade e a tendência é aumentar ainda mais nos próximos dois anos. Tanto que a demonstração da utilização desses equipamentos durante o Tecnorte, realizado em Três Barras, no período de 2 a 3 de fevereiro, foi uma das programações que mais chamou a atenção dos visitantes.

O engenheiro agrônomo Guilherme Adamscheski e pai Gilson são produtores de grãos em Major Vieira, e estão pensando em investir nesta tecnologia. Eles aproveitaram o Tecnorte para esclarecer

dúvidas e entender melhor quais são os benefícios do equipamento.

A propriedade da família Adamscheski possui cerca de 200 hectares de área destinada à plantação de soja, milho e feijão. “As principais vantagens é que não ocorre amassamento das plantas, podemos fazer aplicações localizadas, definir o alvo e, inclusive, programar a aplicação para a noite”, afirma Gilson.

A dúvida é se na prática realmente há todos esses benefícios. Os representantes das fabricantes garantem que sim! “O que vale mesmo é a quantidade de gotas por centímetro quadrado”, diz o engenheiro agrônomo e sócio-proprietário da Semeat, Kleiton Kochan. Segundo ele, o drone possui tecnologia que faz o cálculo da quantidade de produtos necessária. “As principais vantagens são economia de água e amassamento zero”, acrescenta. Nesses quesitos, Guilherme e Gilson não têm dúvidas que vale a pena.



PRODUTORES apostam no uso de drones como um benefício para a redução de custos e da necessidade de mão de obra



Vale a pena usar o drone

A resposta a essa pergunta vai depender da necessidade de cada produtor. Em área de difícil acesso e grandes plantações, essa tecnologia tem sido muito eficiente. O desafio das fabricantes ainda é reduzir o custo e aumentar a autonomia da bateria dos equipamentos.

Gilson e Guilherme fizeram muitos cálculos antes de conhecer detalhes da tecnologia no Tecnorte. Eles estimam que para uma área de 200 hectares, conseguem pagar o investimento em três

safras, apenas com o volume que vão deixar de perder com o amassamento das plantas. Essa quebra é de aproximadamente 5% da produtividade de cada hectare.

O custo do drone muda bastante conforme a capacidade de armazenamento. Um equipamento para 30 litros custa em torno de R\$ 250 mil. A maior despesa ainda é com a manutenção da bateria. “Acreditamos que isso ainda vai melhorar. Em um ano já tivemos muitos avanços”, afirma Kochan.

Mais resultado para a sua lavoura



- + DUPLA PROTEÇÃO
- + APROVEITAMENTO
- + PRODUTIVIDADE
- + RENTABILIDADE



DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA COPERDIA

O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia, mantendo baixa a taxa de volatilização.

O DCD retarda a formação de NO_2 no solo através da interferência na atividade das bactérias do gênero Nitrosomonas.



► TECNORTE / UBS

Novas cultivares e inserção de novos eventos de biotecnologia

Copérdia se prepara para entregar ao produtor a embalagem com número de sementes por saco e não mais em 40kg

Produzir mais sem ampliar a área é o cenário perfeito quando se busca ganhos de produtividade. Para obter esses resultados é preciso investir em tecnologias e

aprimorar processos. É o que faz a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) da Copérdia, que durante o Tecnorte apresentou novas cultivares e a inserção de biotecnologia para novos eventos.

O extensionista da Copérdia no Planalto Norte, Renan Adamcheski, explica que foi adicionado ao inoculante um produto chamado de Kelmax, que contém cobalto, molibdênio e níquel. A Copérdia possui há dois anos a certificação de excelência em TSI.

Os benefícios de atri-

morar o tratamento das cultivares foram apresentados no Tecnorte. Ficou bem visível a diferença no desenvolvimento aéreo das plantas e no melhor enraizamento. Franciely ressalta que, na prática, as raízes conseguem captar mais micronutrientes do solo e o resultado na lavoura será ganhos de produtividade.

A UBS da Copérdia também levou ao Tecnorte informações sobre as AGMs que estão em uso ou liberadas para serem lançadas ao mercado de sementes de soja.



EQUIPE da UBS apresentou todo o trabalho realizado pela Copérdia no Tecnorte 2022

Novidades a caminho

Até 2024 a UBS da Copérdia pretende mudar a forma de comercializar sementes. Ao invés de comprar sacas de 40 kg, os produtores vão receber embalagens com 150 mil sementes por hectare.

Franciely comenta que o objetivo da contagem de sementes é reduzir custos e levar mais qualidade. Segundo a engenheira agrônoma, o produtor poderá comprar apenas o volume que necessita para a área a ser plantada. “Vamos reduzir a sobra de sementes, mas os desafios são melhorar as escolhas e aprimorar a plantabilidade”, destaca.

Principais tecnologias OGM aprovadas em soja no Brasil

| Desenvolvedor | Tipo de Evento | Tolerância a Herbicidas | Tolerância a Insetos | Tolerância a Doenças | Tolerância a Seca |
|---|--------------------|---|--|----------------------|-------------------|
| Monsanto | Roundup Ready (RR) | Glifosato | | | |
| | Intacta RR2 Pro | Glifosato | Lagartas: Lagarta-da-Soja (<i>Anticarsia Gemmatalis</i>), Lagarta-Falsa-Medideira (<i>Chrysodeixis Includens</i>), Broca-das-Axilas (<i>Crociosema Aporema</i>) e Lagarta-das-Maçãs (<i>Chloridea Virescens</i>) | | |
| | Xtend | Glifosato&Dicamba | | | |
| | Intacta 2 Stend | Glifosato&Dicamba | Lagartas: Lagarta-da-Soja (<i>Anticarsia Gemmatalis</i>), Lagarta-Falsa-Medideira (<i>Chrysodeixis Includens</i>), Broca-das-Axilas (<i>Crociosema Aporema</i>), Lagarta-das-Maçãs (<i>Chloridea Virescens</i>), Lagartas Helicoverpa Armigera e Spodoptera Cosmioides | | |
| Dow Agrosiences | Enlist E3 | Glifosato e Glufosinato | | | |
| | Conkesta | Glifosato e 2,4-D Sal Colina | | | |
| | Conkesta Enlist | Glifosato, Glufosinato e 2,4-D Sal Colina | Proteção: Lagarta-da-Soja, Lagarta-Falsa-Medideira, Lagarta-Elasmo, Lagarta-das-Maçãs e Lagarta-Helicoverpa Proteção Moderada: Lagarta-Preta e Lagarta-das-Folhas | | |
| TMG Tropical Melhoramento & Genética S.A. | HB4 | | | | Gene do Girassol |
| | Inox | | | Ferrugem Asiática | |
| GDM Genética do Brasil S. A. | TF | | | Ferrugem Asiática | |
| Basf/Embrapa | Cultivance | Imidazolinonas | | | |
| Embrapa | Tecnologia Block | | Percevejo | | |
| | Tecnologia Shield | | | Ferrugem Asiática | |

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

ihara.com.br

DO RADAR DE YAMATO, O AZEVÉM NÃO ESCAPA.

Vença essa batalha com o herbicida pré-emergente da IHARA exclusivo para trigo.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

SAIBA MAIS SOBRE YAMATO E NÃO DÊ CHANCE À MATOCOMPETIÇÃO.



Melhor controle contra o azevém e outras daninhas.



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



Seletivo e longo residual.

AXEEV Technology

impulsa



ENCONTRADO

AZEVÉM

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

►► TECNORTE

Tecnorte expõe rotinas inteligentes da agricultura 4.0

Análise de solo georreferenciada é uma das soluções tecnológicas que gera economia de insumos e ganhos de produtividade

O termo agricultura de precisão está em alta e pode até soar um pouco complicado. Mas como a própria palavra precisão já define, na prática nada mais é do que ter exatidão nos processos. O Tecnorte 2022 trouxe muitos exemplos de como esse controle pode trazer benefícios à atividade agrícola.

A análise de solo georreferenciada é uma das soluções tecnológicas que gera economia de insumos, pre-

servação do meio ambiente e ganhos de produtividade. Tudo isso porque produtores e técnicos conseguem ter informações precisas (exatas) sobre a real condição do solo analisado.

A grande diferença entre uma análise georreferenciada e a convencional está no volume de amostras analisadas para gerar os mapas de fertilidade. Na georreferenciada o número de coletas é bem maior, o que resulta em dados mais precisos.

O engenheiro agrônomo da Copérdia na região de Canoinhas, Emmanuel Bergossa, avalia que a agricultura de precisão oferece benefícios aos produtores. “É uma forma mais inteligente de usarmos os recursos. O resultado será uma produção melhor e com menos custos”, concluiu.



SISTEMA foi demonstrado durante a 5ª edição do Tecnorte

Como é feita a análise georreferenciada

A análise georreferenciada é um serviço oferecido pela empresa Plantec, em parceria com a Copérdia. O primeiro passo é fazer a coleta de solo e gerar uma amostra por hectare. Esse processo é feito com o uso de quadriciclos e equipamentos tecnológicos.

Todas as amostras são enviadas para um laboratório de análises, que é definido pelo produtor. Depois disso, os resultados são

encaminhados à Plantec, que possui um software que vai gerar o mapa de correção.

Com o mapa em mãos, técnicos e produtores têm a informação exata dos nutrientes que precisam ser corrigidos em cada talhão. O custo é de aproximadamente R\$ 100,00 por hectare e a análise deve ser refeita a cada dois ou três anos.

Para cada uma dessas amostras vai ser ge-

gerado um mapa de fertilidade específico e não um geral para todo o talhão. O engenheiro agrônomo da Plantec, Lauvir Telles, explica que essas informações geram economia de insumos e ganhos de produtividade. Os mapas de correção informam a quantidade exata do que precisa em cada talhão analisado. Há casos em que nem há necessidade de correção.



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polissulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

▶▶ PARTICIPAÇÃO

Sicoob Crediauc presente no Tecnoeste 2022

A cooperativa apoia e patrocina o evento desde a primeira edição, ocorrida em 2002.

De 15 a 17 de fevereiro Concórdia foi sede da 16ª edição do Tecnoeste – Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Com o tema “Gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural”, o evento que foi promovido pela Copérdia e Instituto Federal Catarinense (IFC), aconteceu no campus da instituição no distrito de Santo Antônio, local onde foi disponibilizada uma ampla área de plantio e exposição com estrutura completa.

Focado na apresentação de novas tecnologias ao homem do campo, por meio

de palestras, seminários, orientações, equipamentos e maquinários, o Tecnoeste reuniu cerca de 300 expositores, entre empresas locais e de outras regiões do País, que apresentaram ao público presente uma gama diversificada de produtos. Entre os destaques tecnológicos que foram mostrados na feira está o sistema de robótica para ordenha, o uso de drones nas lavouras e as energias renováveis.

O Sicoob Crediauc, além do patrocínio que já é tradicional desde a primeira edição da feira, também montou sua estrutura (estande) para receber os produtores rurais e visitantes que por lá passaram durante os três dias. Os setores Comercial e de Agronegócios da cooperativa foram os responsáveis pela organização do espaço, pela escala e mobilização da equipe de

colaboradores que atuou na ocasião.

Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva também estiveram presentes e aproveitaram o momento para visitar expositores e conversar com as pessoas que passaram pela estrutura montada pelo Sicoob Crediauc.

O gerente de Agronegócios, Giliard Prodarutti, ressaltou a importância do Tecnoeste para o setor primário, destacando as oportunidades de negócios geradas e o envolvimento da cooperativa no auxílio aos produtores. “A cada edição a feira traz excelentes novidades ao produtor rural em termos de equipamentos e novas tecnologias. Mais uma vez o Sicoob Crediauc fez a sua parte intermediando o crédito e as soluções financeiras ideais



Estande do Sicoob Crediauc no Tecnoeste 2022

para que o agricultor pudesse investir em inovação e, conseqüentemente, obter resultados mais significativos em suas atividades no campo. Ficamos felizes em poder contribuir e sermos úteis nesse sentido”, comentou Prodarutti.

O Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, fez questão de elogiar a organização, ressaltando a importância da iniciativa para o público-alvo envol-

vido. “Tanto a Copérdia quanto o IFC estão de parabéns pela realização da feira. Nós como parceiros/patrocinadores também nos sentimos honrados por fazer parte do grande sucesso alcançado. E o mais importante de tudo é saber que ao final de mais uma edição do Tecnoeste, o produtor rural e o agronegócio foram os verdadeiros protagonistas”, concluiu o gestor.

MARÇO, mês das mulheres!

O Sicoob Crediauc parabeniza a cada mulher que coopera por um mundo mais justo.



Vocês nos inspiram todos os dias.

O Sicoob está em festa, sabe por quê? Especialmente nesta data o mundo todo decidiu se unir para reconhecer e celebrar as conquistas femininas e tudo que promove equidade para as mulheres. Com elas, a força ganha sensibilidade e a sensibilidade ganha força. É isso que a gente chama de cooperar por um bem maior. Parabéns a todas as mulheres!

SICOOB
Crediauc

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/01/2022 a 31/01/2022

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC**

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

**PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 31/01/2022
ATIVO**

Valores em reais

| Descrição | Saldo |
|---------------------------------------|----------------------|
| Circulante e realizável a longo prazo | 1.954.259.054 |
| Caixa e Equivalentes De Caixa | 533.464.515 |
| Instrumentos Financeiros | 224.962.883 |
| Operações de Crédito | 1.182.919.170 |
| Outros Créditos | 11.643.456 |
| Outros Valores e Bens | 1.269.030 |
| Permanente | 45.341.177 |
| Investimentos | 28.015.673 |
| Imobilizado de Uso | 17.041.408 |
| Intangível | 284.095 |
| Total Geral do Ativo | 1.999.600.230 |

PASSIVO

Valores em reais

| Descrição | Saldo |
|---|----------------------|
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | 1.767.448.334 |
| Depósitos | 1.191.260.946 |
| Recursos de Aceite e Emissão de Títulos | 218.406.593 |
| Relações Interfinanceiras | 312.936.306 |
| Relações Interdependências | 5.030 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 4.017.531 |
| Outras Obrigações | 40.821.928 |
| Patrimônio Líquido | 232.151.896 |
| Capital Social | 106.562.357 |
| Reserva de Sobras | 106.687.371 |
| Sobras Acumuladas à disposição da AGO | 14.588.606 |
| Resultado do Ano Corrente | 4.313.562 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | 1.999.600.230 |

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/01/2022

Valores em reais

| Descrição | 01/2022 | SALDO ACUMULADO |
|--|------------------|------------------|
| Ingresso/Receita da Intermediação Financeira | 19.484.706 | 19.484.706 |
| Operações de Crédito | 14.179.763 | 14.179.763 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 1.665.891 | 1.665.891 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 252 | 252 |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 3.638.801 | 3.638.801 |
| Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira | (11.806.201) | (11.806.201) |
| Operações de Captação no Mercado | (8.661.119) | (8.661.119) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (1.882.830) | (1.882.830) |
| Provisão para Operações de Créditos | (1.262.252) | (1.262.252) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 7.678.505 | 7.678.505 |
| Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais | (2.344.354) | (2.344.354) |
| Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço | 815.855 | 815.855 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas | 293.553 | 293.553 |
| Despesa (Dispêndios) de Pessoal | (2.663.506) | (2.663.506) |
| Despesas (Dispêndios) Administrativas | (2.275.091) | (2.275.091) |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias | (67.735) | (67.735) |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais | 2.122.290 | 2.122.290 |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais | (348.290) | (348.290) |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas | (221.431) | (221.431) |
| Resultado Operacional | 5.334.150 | 5.334.150 |
| Outras Receitas e Despesas | 154.815 | 154.815 |
| Outras Receitas | 215.497 | 215.497 |
| Outras Despesas | (60.682) | (60.682) |
| Resultado Antes da Tributação e Participações | 5.488.965 | 5.488.965 |
| Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos | (38.230) | (38.230) |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos | (21.308) | (21.308) |
| Participações nos Resultados de Empregados | (648.756) | (648.756) |
| Resultado Antes dos Juros ao Capital | 4.780.671 | 4.780.671 |
| Juros ao Capital | (467.109) | (467.109) |
| Sobras/Perdas líquidas do período | 4.313.562 | 4.313.562 |

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

►► CREDIAUC CAP

Sicoob Crediauc lança campanha de capitalização com direito a premiação milionária

Crediauc Cap vai sortear mais de R\$ 1,5 Milhão em prêmios

uma das poupanças a cada bimestre e aos carros no encerramento da promoção. Quanto maior for o valor investido, maiores serão as chances de faturar os prêmios.

Apesar da ação estar focada na capitalização, a aquisição de outros produtos e serviços também dará direito aos sorteios. Para saber mais detalhes sobre as condições e regras de participação, é necessário que o cooperado do Sicoob Crediauc vá até a agência com a qual se relaciona e converse com os atendentes.

O gerente Regional do Sicoob Crediauc, Ricardo Viott, foi quem coordenou a elaboração do projeto que contempla a área de abrangência da cooperativa em SC e no RS. Ele espera que os cooperados optem maciçamente pela participação tendo a premiação

disponibilizada com um dos atrativos. “É claro que os prêmios são fundamentais do ponto de vista promocional, porém, precisamos pontuar que os produtos e serviços que fazem parte do pacote e que dão direito aos sorteios, são o que a cooperativa tem de melhor hoje em seu portfólio. O fato é que, de todas as formas, o cooperado que resolver aderir sairá ganhando”, afirma Ricardo.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a campanha também terá o viés de fortalecer o patrimônio da cooperativa. “Com o incremento de recursos por conta das novas integrações e aquisições de produtos e serviços, vamos potencializar ainda mais a nossa estrutura financeira, o que nos dará maior solidez e segurança para seguir trabalhando”, comentou o



gestor.

A campanha de capitalização “Crediauc Cap” será realizada no período de 01/02/2022 a 31/01/2023. Poderão participar todos os associados do Sicoob Crediauc SC/RS. O ingresso de novos membros no quadro

social da Cooperativa, na vigência da campanha, dará direito a participar da distribuição dos kits/brindes, desde que atendidos antecipadamente os requisitos estatutários de ingresso a instituição.

▶▶ PAPANDUVA

Direção inaugura estrutura para 500 mil sacas de grãos e centro de distribuição

A direção da Copérdia inaugurou no dia 23 de fevereiro um Centro de Distribuição (CD) e um silo para recebimento, armazenagem e secagem de para 500 mil sacas de grãos em Papanduva, SC.

vestimento é para oferecer um atendimento de melhor qualidade aos nossos cooperados”, salientou.

O presidente Vanduir Martini observou que a Copérdia iniciou as atividades na região com dificuldades por assumir uma dívida expressiva na época da incorporação da Coperio e começar um trabalho onde poucos não conheciam a cooperativa. “À época pedimos paciência porque era um grande desafio, quase maior do que a Copérdia poderia absorver. Tivemos a confiança dos produtores e o trabalho se desenvolveu. Não decepcionamos os produtores, cumprimos com todos os compromissos assumidos”, assinalou.

Martini pontuou que a Copérdia não deixou nenhum associado desamparado, pagou a dívida assumida e conquistou a confiança da região. “Cumrimos com o prometido com todos os fornecedores e produtores, vencemos as dificuldades e hoje temos mais de quatro



SOLELNIDADES; de inauguração da unidade de Papanduva foi no dia 23 de fevereiro

mil associados na região”, afirmou.

O presidente revelou que a primeira AGO realizada em Papanduva após a incorporação da Coperio, apenas três produtores compareceram à sessão e esse ano a prestação de contas teve casa cheia. “Eu tenho algo a dizer; gratidão por tudo mas, especialmen-

te, pela paciência de vocês, para com a Copérdia. Tudo o que prometemos cumprimos e de agora com essa estrutura vamos oferecer um atendimento ainda melhor”, garantiu.

De acordo com Martini, o modelo de cooperativismo praticado pela Copérdia é diferente porque celebra as conquistas das pessoas.

“Estamos comemorando a distribuição de 37 milhões de sobras como resultado das operações com os cooperados. Capital gerado por vocês é devolvido para vocês. É o dinheiro de vocês que está nesta obra. Confiam na equipe comprometida da Copérdia e a parceria será cada vez mais forte”, finalizou.

▶▶ CAMPO ALEGRE

Unidade é revitalizada com silo e loja agropecuária

A direção da Copérdia reinaugurou a loja agropecuária de Campo Alegre com estrutura para comercializar insumos, produtos de nutrição e ferragens e um silo para armazenagem, no dia 22 de fevereiro. De acordo com o gerente regional Ivan Perin, a unidade é importante para a região e Copérdia o que, segundo ele, justifica o investimento de R\$ 600 mil na revitalização. “Esta é uma das unidades que têm o maior movimento econômico entre as unidades do Planalto Norte, o que justifica o desembolso da cooperativa”, salientou.

Segundo Perin, a relação da Copérdia com os produtores e com o poder público de Campo Alegre é muito boa. Segundo ele, a

prefeita do município Alice Grosskopf é sempre muito sensível às demandas da cooperativa e foi parceira na execução da obra. “Recebemos o apoio do município para disponibilizar uma unidade capaz de atender da melhor forma os 340 associados do município e outros tantos da região”, observou.

Para o diretor geral da Copérdia Flávio Zenaro, foram momentos gratificantes vividos no Planalto Norte nesse período de reestruturação das estruturas da cooperativa e a reinauguração da unidade. Segundo ele, a filial de Campo Alegre é importante, promissora e atrai grande número de novos associados à Copérdia.

Zenaro ressaltou que a



ESTRUTURA foi ampliada e revitalizada para atende a crescente demanda da região

participação dos cooperados aumentou de forma exponencial nos últimos anos impulsionando o volume de operações na unidade. Segundo ele, por essa razão e pelos volumes de produção da região, a Copérdia

investiu numa unidade de grãos na safra anterior. “A revitalização oferece mais espaço para depósito de insumos, defensivos e fertilizante e garante melhores condições de atendimento aos produtores de Campo

Alegre e região”, salientou, afirmando que o município está de parabéns e poderá contar com uma equipe disposta liderada pelo gestor Jonas Bahr para atender os cooperados da melhor forma.